



SEGURANÇA SOCIAL

**Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização
da Segurança Social, I.P.**

QUAR 2013

I. Enquadramento estratégico

O planeamento, pelo IGFCSS, IP, das atividades para 2013 está sujeito aos constrangimentos que, desde o eclodir da crise das dívidas soberanas no segundo semestre de 2010, impendem sobre a gestão da carteira do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS) e do Fundo de Certificados de Reforma (FCR).

Desde o segundo semestre de 2009 até ao final de 2011 a gestão do FEFSS e do FCR assentou num modelo de alocação dinâmica indexado ao índice EFFAS Portugal, a mais de 1 ano no caso do FEFSS e ao índice EFFAS Portugal entre 1 e 10 anos no caso do FCR.

Na sequência da crise das dívidas soberanas e, em particular, da negociação do Programa do Ajustamento Económico e Financeiro verificou-se uma extrema redução da liquidez no mercado secundário, o que limitava a utilização do modelo de indexação ao EFFAS Portugal.

Em 2012 foram alterados os índices de referência. No caso do FEFSS, e seguindo recomendação do Tribunal de Contas, foi utilizada a carteira de referência estratégica aprovada pelo Ministro da Solidariedade e da Segurança Social em 30.12.2011. Esta carteira, de médio prazo, orienta-se pelo princípio da maximização da remuneração esperada por unidade de risco (Sharpe Ratio), com um limite de volatilidade anual de 8.5%. No caso do FCR substituiu-se o EFFAS Portugal pelo EFFAS Alemanha.

Mensalmente, tomando por base as condições de mercado vigentes, a carteira de referência é reavaliada. Em regra a carteira de referência é alterada no início de cada trimestre civil, salvo se o modelo fornecer resultados substancialmente diferentes.

No caso do FEFSS estas operações (rebalanceamento da carteira) dão origem a um benchmark interno que serve de base às decisões quinzenais quanto a desvios táticos. No caso do FCR não há, atendendo à reduzida expressão que teriam, desvios táticos.

A medida de eficácia dos fundos geridos pelo IGFCSS, num horizonte plurianual, é o rácio entre a sua rendibilidade e a rendibilidade da respectiva carteira de referência estratégica: no caso do FEFSS a carteira aprovada pela Tutela; no caso do Fundo dos Certificados de Reforma – fase de acumulação (FCR-A), o índice EFFAS Alemanha (1-10 anos).

Num horizonte anual, a avaliação do desempenho do FEFSS materializa-se na diferença entre a rendibilidade da carteira e a do benchmark interno – excess return: diferença da rendibilidade resultante dos desvios táticos.

II. Enquadramento do ano 2013

Mantém-se um enquadramento de forte contenção orçamental na atividade do Instituto, orientada por critérios de máxima imprescindibilidade na realização das despesas.

O orçamento conjunto, IGFCSS e FEFSS, para encargos com aquisição de bens e serviços (863 425 euros) é inferior em 25% ao orçamento de 2012 líquido de cativos e em 15% à execução orçamental prevista, depois de corrigidos de uma verba específica para trabalhos especializados e encargos de conservação de um imóvel pertencente à carteira do FEFSS. Acresce que ainda está a decorrer o concurso para a adjudicação destes trabalhos de conservação (despesa estimada 700 000 euros) pelo que os trabalhos apenas se realizarão em 2013, não existindo verba para tal nesta rubrica.

O IGFCSS, IP mantém uma restrição absoluta ao recrutamento (externo e interno), atendendo a que o recrutamento interno à administração pública para o seu mapa de pessoal se faz para uma carreira não revista à luz da Lei 12-A/2008, de 28 de Fevereiro, obrigando à contratação de técnicos para o nível inicial (nível 9 da tabela do ACT do sector bancário) o qual é inferior ao nível mais baixo da carreira geral de técnico superior. Acresce que, desde 2011 saíram do Instituto 3 técnicos da área de negócio de um total de 15 técnicos – diminuição de 20%. A estas dificuldades acrescem os efeitos negativos das reduções salariais, quer em resultado das medidas previstas na Lei do Orçamento do Estado para 2013 quer em virtude dos cortes salariais na sequência da Auditoria do Tribunal e do Parecer do Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República.

Quanto à contratação de bens e serviços, para além do aumento do controlo pelo Ministério das Finanças, que implica uma maior morosidade na conclusão dos processos, mantém-se em vigor a redução obrigatória de 10% na renovação de contratos de prestações de serviços.

III. Atividades para 2013

Neste contexto de fortes restrições, quer financeiras quer de recursos humanos, a atividade do IGFCSS visará, além das atividades correntes, a continuação dos projetos iniciados em anos anteriores e que ainda não foram concluídos:

Atividades Correntes
Alocação estratégica das carteiras do FEFSS e FCR
Gestão tática da carteira do FEFSS
Administração do RPC
Atividades para 2013
Novo serviço de custódia
Integração da contabilidade do IGFCSS no SIF
Aperfeiçoamento do sistema de controlo interno

IV. Objetivos QUAR para 2013

A proposta de QUAR procura conciliar os objetivos de aumento do valor dos fundos sob gestão, não descurando uma gestão prudente que procure preservar o seu valor, com as restrições financeiras, através de aumento da eficiência controlando quer os custos de funcionamento quer os custos associados com a realização das operações.

O controle de custos é complementado pelos objetivos de aumento da qualidade quer dos processos de negócio quer dos processos de suporte.

Objectivo	Objectivo operacional	Indicador
Eficácia		
Criar valor para a Segurança Social	Aumento do valor do FEFSS	Excess return: diferença de rentabilidade derivada das decisões táticas
Gestão prudente do FEFSS	Controlar o risco	Número de semanas com volatilidade exponencial fora do limite
Preservar valor dos certificados de reforma	Controlar o risco	Número de semanas com tracking error exponencial fora do limite
Eficiência		
Aumentar a eficiência	Controlo dos custos	Custos de transacção / Transacções
Aumentar a eficiência	Controlar os custos	Custos de funcionamento IGCSS / MMG
Qualidade		
Aumentar a qualidade	Controlar processos de negócio	Indicadores de processos de negócios superados
Aumentar a qualidade	Controlar processos de suporte	Indicadores de processos de suporte superados
Formação		
Capacitar os recursos humanos	Cumprir plano de formação para 2013	Horas de formação em 2013

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

Versão final

Serviço: Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP

Missão: O IGFCSS, IP tem por Missão a gestão de fundos de capitalização no âmbito do financiamento do sistema de segurança social do Estado e de outros sistemas previdenciais.

Objectivos estratégicos (OE):

- OE 1 Criar valor para a Segurança Social
- OE 2 Gestão prudente do FEFSS
- OE 3 Preservar valor FCR
- OE 4 Aumentar a eficiência
- OE 5 Cumprir política de qualidade

Objectivos operacionais	Ano 2011 Meta	Ano 2011 Resultado	Ano 2012 Meta	Ano 2013					
				Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
EFICÁCIA									
OB 1	Ponderação de 50%								
Criar valor para a Segurança Social	Ind 1	(1+retorno FEFSS(a)) / (1+retorno benchmark interno(b)) -1(a)			0,00%	-0,06%	0,06%	0,06%	0,15%
	Peso	100%							
OB 2	Ponderação de 20%								
Gestão prudente do FEFSS	Ind 1	Número de semanas com volatilidade exponencial fora do limite (b)			7	1	1		
	Peso	100%							
OB 3	Ponderação de 30%								
Preservar valor do FCR	Ind 1	Número de semanas com o tracking error exponencial fora do limite (c)			7	1	1		
	Peso	100%							
EFICIÊNCIA									
OB 4	Ponderação de 50%								
Controlar custos gestão do FEFSS	Ind 1	Custos de transação/(compras + vendas de ações e futuros)(d)			0,035%	0,010%	0,015%		
	Peso	100%							
OB 5	Ponderação de 50%								
Optimização da estrutura	Ind 1	Custos funcionamento do IGFCSS / valores médios sob gestão (%) (d)			0,03%	0,02%	0,04%	0,030%	0,002%
	Peso	100%							
QUALIDADE									
OB 6	Ponderação de 60%								
Cumprir a Política de Qualidade	Ind 2	Indicadores dos processos de negócio superados (e)			55,00%	76,19%	55,00%	55,00%	2,50%
	Peso	50%							
	Ind 3	Indicadores dos processos de suporte superados (e)			77,50%	93,75%	77,50%	77,50%	2,50%
Peso	50%								
OB 7	Ponderação de 40%								
Formação dos recursos humanos	Ind 1	Número de horas de formação			360	504	200	150	50
								250	

(a) Benchmark interno é a carteira resultante dos rebalancamentos trimestrais. Este indicador mede a diferença de rentabilidade resultantes das decisões táticas.

(b) Volatilidade exponencial: variabilidade do retorno da carteira no último ano

(c) Tracking error: medida do desvio padrão entre o retorno de uma carteira e o do índice (benchmark) que lhe serve de base.

(d) Dadas as restrições orçamentais o aumento da eficiência resultará quer do controlo dos custos de funcionamento quer da utilização dos veículos de investimento mais eficientes. Assim consideram-se dois indicadores de custo

(e) O IGFCSS é gerido numa óptica de processos. Estes são avaliados por uma bateria de indicadores definidos pelo Comité de Qualidade e constantes das respectivas actas. As metas para cada indicador são fixadas pelo Conselho Directivo. Por processos de negócio entendem-se todos os processos que contribuem para a actividade principal do IGFCSS: gestão de activos. Por processos de suporte entendem-se todos os processos necessários ao funcionamento do Instituto mas não ligados directamente aquela actividade.

Justificação para os desvios...

Explicação da fórmula utilizada

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Conselho Directivo	20	60		
Director	16	48		
Técnico Superior	12	228		
Administrativo	5	20		
Total				

Orçamento (milhões de €)	Estimado	Realizado	Desvio(M€)
Funcionamento	2.062.964,00 €		
PIDDAC (1)			

Parâmetros	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Eficácia	Ponderação __%	Ponderação __%	Ponderação __%
	40%	30%	30%
Avaliação Final do Serviço			
	Bom	Satisfatório	Insuficiente
	%		
Recursos Financeiros e Humanos			
	Recursos Financeiros		
	Recursos Humanos		
Eficiência			
Qualidade			

Listagem das Fontes de Verificação

Objectivo 1	Sistema Controle interno
Objectivo 2	Mapa mensal enviado à Tutela
Objectivo 3	Mapas semanais Comité Investimentos
Objectivo 4	Sistema Controle interno
Objectivo 5	Sistema Controle interno
Objectivo 6	Sistema Controle interno
Objectivo 7	Sistema Controle interno